

Cepsa e C2X unem-se para desenvolver maior fábrica de metanol verde da Europa

4 de Dezembro, 2023

Durante a COP28, a **Cepsa** e a **C2X** anunciaram um projeto conjunto para fornecer **metanol verde** a várias indústrias, incluindo os setores químico e de transporte marítimo, sob a presença do Presidente do Governo de Espanha, Pedro Sánchez.

O projeto consiste no **desenvolvimento de uma fábrica em Huelva** (Espanha), com um **investimento de até mil milhões de euros**, que se tornará uma das cinco maiores fábricas de metanol verde do mundo, com uma capacidade de produção anual de 300 mil toneladas, o que evitará a emissão de até um milhão de toneladas de CO₂.

O hidrogénio verde produzido no Vale do Hidrogénio Verde da Andaluzia, que a Cepsa e os seus parceiros estão a desenvolver, fornecerá parte do hidrogénio de que esta fábrica necessitará.

A decisão final de investimento está prevista para 2025 e, se for aprovado, o projeto poderá criar 2.500 postos de trabalho diretos e indiretos e posicionará a Andaluzia e a Espanha como um dos principais polos mundiais de energias sustentáveis para a produção de moléculas verdes, como o hidrogénio e o metanol, e para a sua utilização e transporte através dos portos estratégicos da região.

Até 2050, a procura global de metanol poderá triplicar para cerca de 300 milhões de toneladas por ano, a maior parte do qual metanol verde.

Para o **Presidente do Governo espanhol, Pedro Sánchez**, “este projeto não só permitirá uma redução significativa das emissões de CO₂, como também possibilitará avançar na sustentabilidade de sectores difíceis de descarbonizar, como o transporte marítimo e a indústria química. Trata-se, portanto, de um passo significativo em direção a um futuro sem combustíveis fósseis. Este investimento está plenamente alinhado com a estratégia espanhola de reindustrialização e de transição energética. Queremos que 81% da nossa produção de energia provenha de fontes renováveis até 2030. O hidrogénio verde desempenhará um papel crucial e, graças a projetos como este, a Espanha tornar-se-á uma referência mundial”.

Já **Maarten Wetselaar, CEO da Cepsa**, sublinhou que “este acordo é mais um marco na nossa estratégia para fazer de Espanha um centro europeu de moléculas verdes nesta década, com projetos viáveis para reduzir as emissões em sectores de difícil e urgente descarbonização. Trabalharemos com o Governo espanhol para desenvolver o quadro regulamentar necessário para que este projeto seja bem-sucedido e para que possa ser ampliado”.

Por sua vez, **Brian Davis, Diretor Executivo da C2X**, afirmou: “Vemos uma procura crescente por metanol verde para ajudar sectores como o marítimo, o da aviação e o químico a afastarem-se das soluções energéticas baseadas em combustíveis fósseis. Embora este projeto tenha bases sólidas, necessitará de um enquadramento que lhe permita oferecer uma fonte competitiva de metanol verde aos seus clientes. Estamos ansiosos por trabalhar com a Cepsa e o Governo espanhol para concretizar este projeto”.